

08 MAI 1988

Política



Benedito Salgado

Sarney, acompanhado por Jatene, deixa o Incor

Tensão leva Sarney a exames no Incor

Depois de se submeter, durante três horas, a 25 exames no Instituto do Coração (Incor) em **São Paulo**, o presidente José Sarney disse ontem que o motivo do **check-up** não poderia ser atribuído unicamente às tensões diárias do governo, aliadas a um difícil relacionamento com a Constituinte e seus impasses. "Sou igual a qualquer um dos brasileiros"— declarou. "É claro que tudo isso deixa cada um de nós tenso, cansado, são muitas emoções. O presidente não difere de ninguém".

De terno cinza, camisa branca e gravata listrada, o presidente da República disse que está em bom estado de saúde e que faz **check-Up** há dez anos no Incor. Quanto ao impasse criado na Constituinte com a votação da reforma agrária, Sarney comentou: "Estamos num momento de transição. Momento difícil. Estamos lutando para construir a democracia no País. Cada um deve dar um pouco de sua contribuição para construir a democracia. A responsabilidade é de todos os brasileiros".

Sarney desembarcou no Aeroporto de Congonhas às 8h10. Foi recepcionado pelo governador Orestes Quércia e pelo general Jonas de Moraes Correia Neto, chefe do Comando Militar Sudeste. Integravam a comitiva presidencial o ministro-chefe do Gabinete Militar, general

Bayma Dennys, e os médicos Messias de Araújo, chefe do Serviço Médico da Presidência da República, e José Serrão, presidente do Inamps.

Vicente Amato Neto, superintendente do Hospital das Clínicas, disse que o presidente Sarney passou por um exame de rotina, depois de tanto trabalho em que esteve envolvido. "Estou no cargo há dois anos e nesse período o presidente já fez exames em duas oportunidades, mas não é nada especial, trata-se apenas de uma revisão global de sua saúde." Acrescentou que "o presidente se submeteu ao exame de raios X no pulmão e tomografia da cabeça". Total do número de exames, segundo Amato Neto: 25, sendo três clínicos, de cardiologia, gastroenterologia e neurologia.

O coronel-médico Messias de Araújo, que assiste o presidente no Planalto, disse que o resultado da tomografia computadorizada sairá amanhã, e os de ultra-sonografia abdominal e de toda parte do aparelho digestivo deverão estar prontos até quarta-feira. "Em virtude do estado de ansiedade e tensão em que o presidente vive, até que está respondendo de maneira normal", declarou Messias. A volta de Sarney ao Incor está prevista para o mês de abril do próximo ano, adiantou o médico do presidente.